



# DADOS PRELIMINIARES DE ASPECTOS ECOLÓGICOS DE *ODONTOPHRYNUS CARVALHOI* (ANURA: CYCLORAMPHIDAE) PRESENTE EM SÃO JOSÉ DA MATA, CAMPINA GRANDE - PB

Brygida Carolyne Freire Alves

Claudiane Vitor da Silva; Abraão Ribeiro Barbosa; Bruno Halluan Soares de Oliveira; Romilda Narciza Mendonça de Queiroz

Universidade Estadual da Paraíba, Av. das Baraúnas, Bodocongó Campina Grande, PB. Fone: (83) 88908665 - bryologa@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Ciências veterinárias Campus II - Areia, PB.

## INTRODUÇÃO

A ordem Anura, que compreende os sapos, rãs e peregocas, é representada no Brasil por 847 espécies (SBH, 2010). A família Cicloramphidae é bastante representativa na lista brasileira, compreendendo 67 espécies classificadas até o momento. A espécie *Odontophrynus carvalhoi* Savage & Cei, 1965 se distribui desde a Bahia até o norte do Ceará, apresenta hábitat terrestre, colorido escuro e uniforme. Possui protuberâncias em todo o dorso, inclusive nas patas posteriores, conferindo-lhes um mecanismo semelhante a uma pá, o que permite que o animal se enterre e conseqüentemente evite o ressecamento (FREITAS & SILVA, 2004). Os dados sobre as dimensões tróficas, espaciais e temporais são de grande relevância no estudo sobre a ecologia de qualquer espécie animal (PIANKA, 1973), visto que estudos sobre nicho trófico e dieta de determinada espécie podem inferir em muitos fatores referentes à comunidade local. Os trabalhos realizados em ecótonos são importantíssimos para a manutenção e conservação dos ecossistemas, posto que a Mata Atlântica e a Caatinga sofrem um gradativo processo de degradação (IBF, 2009; GARDA, 1996).

## OBJETIVOS

Este trabalho objetivou analisar o conteúdo estomacal e a morfometria dos *Odontophrynus carvalhoi* presen-

tes em um ecótono de Mata Atlântica e Caatinga no estado da Paraíba, e definir o seu papel ecológico no referido ecótono.

## MATERIAL E MÉTODOS

A reserva florestal de São José da Mata, distrito de Campina Grande - PB, situa-se no Agreste Paraibano e está inserida em uma área de transição entre Mata Atlântica e Caatinga, sendo caracterizada como um ecótono. O índice pluviométrico anual médio é de 490,0 mm e a temperatura média anual está em torno dos 20 a 25°C. As coletas dos espécimes foram realizadas no período noturno durante os meses de março e setembro de 2009. Foram coletados 13 indivíduos através do método de busca ativa em habitats randomizados e os exemplares foram capturados manualmente e depositados em álcool a 20%. Posteriormente em laboratório foram fixados em solução de formalina 10% durante 24h e conservados em álcool a 70%. Após este processo foram medidos os comprimentos; rostro cloacal (CRC); comprimento da boca (CB); e comprimento dos olhos (CO) através do paquímetro eletrônico e foram seccionados para a determinação do sexo e análise dos itens que compõem sua dieta. Os estômagos removidos foram analisados quanto ao conteúdo alimentar, e esse foi identificado até o mais restrito táxon possível.

## RESULTADOS

Dos 13 espécimes coletados (todos coletados em um mesmo dia) 9 (69,23%) foram machos (M) e 4 (30,7%) foram fêmeas (F); no que se refere ao conteúdo estomacal, houve maior prevalência de moluscos - 9 (69,23%); seguido respectivamente de coleópteros - 8 (61,53%); Chilopoda e Hymenoptera - 3 (23,07%); Aranae - 2 (15,38%); larva de Lepdoptera - 1 (7,6%), além de larvas de dípteras que não foram contabilizados devido sua grande prevalência em apenas 1 representante. Nas fêmeas houve maior incidência de moluscos - 7; coleóptera, Hymenoptera e Chilopoda - 2; e larva de Lepdoptera - 1. Nos machos a maior incidência foi coleóptera - 6; Aranae e Hymenoptera - 2; Chilopoda - 1; e muitas larvas de díptera em um representante. Os dados corroboram com Duellman & Trueb (1994), os quais dizem que alguns anuros podem ser oportunistas em relação ao tipo de presa. No que se refere à análise morfométrica as fêmeas apresentaram uma variação no CRC de 61,92mm a 71,97mm, enquanto que os machos variaram de 54,88mm a 68,67mm; no CB as fêmeas variaram de 24,67mm a 28,59mm e os machos de 22,92mm a 29,22mm; no CO as fêmeas variaram de 7,67mm a 8,95mm e os machos 7,22 a 9,57mm.

## CONCLUSÃO

No referente ao conteúdo estomacal, a predação de moluscos (semi aquáticos da classe gastrópoda) pode estar relacionada não só a disponibilidade do recurso alimentar, mas também a fácil captura desses espécimes. No que se refere ao grande número de coleópteros predados, é bem provável que a disponibilidade do recurso tenha sido o fator determinante. Entretanto, se com-

parados os volumes das presas, é possível deduzir que como a espécie de molusco encontrada ocupa um maior espaço no estômago, não havia espaço para tantas outras distintas presas. Na análise morfométrica ficou evidente que as fêmeas apresentaram um CRC maior que os machos, e houve relação entre o CB e os itens encontrados, quanto maior o CB maiores a presas. Assim, considerando a prevalência de presas, a morfometria e que estes anfíbios foram encontrados apenas durante um dia de coleta e não mais durante todo o período do levantamento, acredita-se que são controladores populacionais de caramujos. Uma maior amostra de *O. carvalhoi* pode exibir um perfil ecológico diferente do observado nesses dados preliminares.

## REFERÊNCIAS

- DUELLMAN, W. E. & TRUEB, L. 1994. Biology of amphibians. The Johns Hopkins University Press, Baltimore and London, 670 pp
- FREITAS, M. A.; SILVA, T. F. S. Anfíbios da Bahia, Um guia de identificação. Camaráç: Malha - de - sapo - Publicações, 2004. 60 p.
- GARDA, E. C. Atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: Editora terra Viva, 1996. INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORESTAS (IBF). Biomas do Brasil - Mata Atlântica. Londrina, Paraná, Brasil. 2009.
- PIANKA, E. R. 1973. The structure of lizard communities. Annual Review of Ecology and Systematics, Palo Alto, 4: 53 - 74.
- SBH. 2010. *Brazilian amphibians List of species*. Accessible at <http://www.sbherpetologia.org.br>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Captured on *date of your online consul*. Acesso em 9 de abril de 2011.